



**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria da Saúde  
GABINETE DO SECRETÁRIO - Gabinete do Secretário Executivo

**Ofício**

**Número de Referência:** RI 300\_2020

**Interessado:** SIALE - Casa Civil

**Assunto:** RI 300\_2020 - informações sobre as ações adotadas e as equipes voltadas ao tratamento, prevenção e combate à dengue no Estado

**Ofício G. S. 1883/2020**

Excelentíssimo Senhor

**Dr. ANTONIO CARLOS RIZEQUE MALUFE**

DD. Respondendo pelo Expediente da Casa Civil.

**Senhor Secretário,**

Confirmo o recebimento da Mensagem Eletrônica (Processo ATL 300/2020), que encaminhou, para manifestação desta Secretaria de Estado da Saúde, o Requerimento de Informação 300, de 2020, de autoria do Deputado Douglas Garcia, solicitando informações sobre as ações adotadas e as equipes voltadas exclusivamente ao tratamento, prevenção e combate à dengue no Estado.

Sobre o assunto, após consultar o Centro de Vigilância Epidemiológica - CVE, órgão técnico desta Pasta, apresento os esclarecimentos na conformidade dos questionamentos:

**1 - A secretaria possui efetivo direcionado ao tratamento exclusivo da questão da dengue no Estado?**

A Secretaria de Estado da Saúde, através do Centro de vigilância Epidemiológica - CVE,

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------





**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria da Saúde**

**GABINETE DO SECRETÁRIO - Gabinete do Secretário Executivo**

instituição pertencente à Coordenadoria de Controle de Doenças, possui quadro funcional direcionado ao planejamento e desenvolvimento das ações de vigilância epidemiológica das arboviroses urbanas, com equipes para apoio técnico aos municípios tanto no nível central - Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika - quanto no nível regional de atuação, com 28 grupos técnicos regionais - Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE) - responsáveis pelo apoio técnico aos municípios de sua área de abrangência.

**2 - Quais ações estão sendo adotadas para o tratamento, prevenção e combate à dengue no Estado de São Paulo?**

As ações de prevenção e controle das arboviroses urbanas desenvolvidas no Estado de São Paulo estão descritas no documento "DIRETRIZES PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DAS ARBOVIROSES URBANAS NO ESTADO DE SÃO PAULO", construído forma bipartite, com estratégias baseadas no princípio a intersectorialidade, norteando-se pela integração das ações de vigilância epidemiológica, entomológica, sanitária e laboratorial, de controle de vetor e da rede de atenção à saúde. O referido documento pode ser acessado através do seguinte link: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/publicacoes/diretrizes2017\\_arboviroses\\_esp.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/publicacoes/diretrizes2017_arboviroses_esp.pdf)

**3 - Há uma política de parceria no combate à dengue junto aos municípios? Se sim, essa parceria consiste em quais ações?**

Os documentos base da política estadual de prevenção e controle das arboviroses urbanas (Diretrizes para a Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas no Estado de São Paulo e Plano de Contingência) foram construídos de forma bipartite, com proposta de planejamento e desenvolvimento de ações de forma integrada entre município e estado.

A proposta de monitoramento constante da circulação dos arbovírus é de extrema importância para minimizar o impacto dessas doenças na população, principalmente no que diz respeito à letalidade. Sendo as ações distintas entre os cenários de transmissão, o monitoramento da ocorrência de casos e da circulação viral, através da vigilância epidemiológica e laboratorial dos casos suspeitos, seguido das ações de controle vetorial e manejo clínico adequado dos casos, irão garantir a integralidade da atenção à saúde.

O monitoramento da transmissão dessas arboviroses urbanas embasam as discussões municipais e bipartites - Salas de Situação Municipais, Regionais e Estaduais - viabilizando a integração entre município e estado.

De forma análoga a proposta é que os Planos de Contingência sejam elaborados de forma a complementar as ações desenvolvidas pelos demais níveis de atuação, conforme cenário epidemiológico, caracterizando o caráter integrado e tripartite das ações de prevenção e controle





**Governo do Estado de São Paulo**

Secretaria da Saúde

GABINETE DO SECRETÁRIO - Gabinete do Secretário Executivo

das arboviroses no país.

**4 - Há necessidade de recursos para o combate à dengue? Se sim, favor mensurar o quanto (valor financeiro) e a quais iniciativas deverão ser indicados?**

Muito embora o dimensionamento dos custos com prevenção e controle da doença, e com assistência médica aos pacientes, dos prejuízos oriundos das incapacidades temporárias ou permanentes e das mortes prematuras em consequência da infecção sejam escassos, é indiscutível a influência da ocorrência de epidemias de dengue na gestão pública.

No que diz respeito à vigilância epidemiológica, grande parte das equipes trabalham com número reduzido de profissionais e equipamentos, sendo necessário, portanto, direcionar recursos para o fortalecimento técnico das vigilâncias, com investimento tanto na formação de equipes quanto no aprimoramento profissional e em tecnologias, tendo como objetivo dar agilidade e qualidade no desenvolvimento das ações para redução da transmissão.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

São Paulo, 16 de julho de 2020.

Eduardo Ribeiro Adriano

Secretário Executivo

GABINETE DO SECRETÁRIO - Gabinete do Secretário Executivo

